

A PATRIA

JORNAL BRAZILEIRO

DIRECTOR: JOSE MARIANO PORTO

DIÁRIO DA MANHÃ

CONDIÇÕES

Assinatura mensal nesta cidade. \$ 1.20
Número do dia. 0.10
atrazado. 0.20

PARA FORA

Semestre. \$ 8.00
Anno. \$ 15.00

As assinaturas devem sempre concluir-se no fim de Maio, Junho, Setembro e Dezembro, podendo começar em qualquer dia.

A correspondência deve ser dirigida ao Director e regularmente selada com o que não será retirada do correio.

Pagamento adiantado

EMPRESA ARRENDADA

COLLABORADOR

ALFREDO BASTOS

A PATRIA

MONTEVIDEO, 1 DE NOVEMBRO 1887

Bis dat qui cito dat

E' bem applicavel ao PORTO de Buenos Aires este pensamento de Seneca vertido para todos os idiomas: *Bis dat qui cito dat — quem dá depressa dá dobrado.*

Um escritor francez considera judiciosissimo não embromar a gente a ninguém quando alguma coisa se nos exige, pode ou supplica.

Estamos com o escritor francez: ao amigo que nos pede alguma coisa não devemos dizer: *Hoé e volae, amanha vol-o darei*, quando podemos servir na mesma occasião.

Um outro jornalista e tambem francez, dizia: *«A mais do que orgulho em fazer qualquer coisa esperar por aquillo que se pôde conceder immediatamente: Bis dat qui cito dat».*

Vamos, pois, dar pagueada no PORTO: uma *boa dobrada* porque *trouxo de Buenos Aires o pedido* levarei a seu bordo o respectivo *chek á vista* ao portador.

Não ha promessas a cumprir, ha deveres a executar.

O PORTO em Buenos Aires é, na opinião do quasi todo o jornalismo, nesta sua segunda phase, uma feitura ou criação dos resíduos da mesa organitaria. Elle amanhoeira, passa os dias e as noites contemplando com um suino as gorduras asquerosas da immundicia com que caridosamente é alimentado e aspirando sem recuar a atmosphera saturada de *perfumes* do meio em que vive.

Não podemos deixar passar em silencio as distorções do PORTO, producto immediato das matérias ingrididas por seus redactores, pois nos dá consoladora a qualificação que lhe deram de *orgão da lição e da boate*—porém nos lembramos de uma circumstancia:—O PORTO tem o seu fundador na Europa, onde o lombo é a arma de combate, onde a esculptura do Brasil é um meio de arranjar imigrantes, e onde em conclusão, o Sr. H. Varella não perde um instante em rufar o *tambor* e tocar os *gratos* a si mesmo.

Por essa circumstancia e por ter declarado solemnemente o fundador do PORTO que o Brasil é a sua *segunda patria*—que entendemos com estaquillo este periodo de um artigo do jornal que foi do Sr. Varella, de 25 do Outubro passado:

«V, assim como entre romanos surgiram tiranos que se chamaram Augustos e Marcos Antonio, e toda uma phylaxia de creações infames, de uma historia que em nos offerece como el continuo mestre de la humanidad antigua, el flajelo de la existencia de los pueblos, que mas tarde, han venido como surgen, de en medio de una noche imponderable, hasta los primeros contrabandos de la existencia moderna de la Inglaterra en la Europa, y de la Republica y democracia en la America del Norte y del Sud, con *excepcion del pestifero y repugnante Imperio Brasileiro.*»

Est modus in rebus!

O illustre argentino está actualmente em Napoles na qualidade de agente de emigracão para o seu pais: antes de seguir para a Italia o Sr. Varella *negociou* o PORTO, e, sabido, porém, que ainda assim a propaganda emigracionista desse diario é inspirada pelo seu fundador e ex-proprietario, que da Europa envia a *releção* dos honrosos e bombásticos artigos, endossando os inventores da missão do que o incumbiram.

Não seremos nós quem assistente, ainda que supponhamos que poderá realizar-se—ser o Sr. Varella um homem capaz de não rasgar o *Porto* de 25 do Outubro, no dar com os olhos nesta phrase—con *excepcion del pestifero y repugnante Imperio Brasileiro.*

Artigo do PORTO, hade ser com cortezia lido pelo Sr. H. Varella, porquanto trata-se de immigração S. S. é o agudo desse ramo do commercio de sua patria na Italia, onde as esculpturas e bombos do *coloso* republicano do Sul, procuram solapar a reputação do Imperio do Brazil, illudindo a *bófia* do governo italiano. O resultado é sempre negativo. Exemplo: ha pouco o governo imperial acabou de merecer uma satisfação do respectivo ministro da Italia, encarregado dos negocios estrangeiros, por causa de seu levião procedimento em materia de immigração.

Não nos assistio direito de pensar que o Sr.

Hector Varella tenha coparticipação no programma do PORTO. Este era ha pouco tempo redigido por S. S., homem talentoso e educado; hoje é scriptor por individuos que o que querem é juntar os farrapos da prodigalidade do governo do Dr. Juares Celman, sem se importarem com o passado do jornal que redigem.

Varella fallando ou escrevendo sempre manifestou-se grato ao Brazil; e isso razão sufficiente para não o supponmos autor do artigo publicado no PORTO de 25.

Como dissemos no começo deste editorial, vamos dar pagueada no PORTO—uma *boa dobrada* porque *dada depressa*. *Bis dat qui cito dat....*

E' pestifero e repugnante o Imperio Brasileiro porque seus filios não amem o accio e, como a gente do PORTO, tenham tanto receio da agua fria como os gatos da fubula?

E' pestifero e repugnante o Imperio Brasileiro por não ter consentido o seu governo—conservador ou liberal—que a Inglaterra viesse ditar leis dentro das Alamedas—hypothecando os direitos da importação e pretendendo hostear o pavilhão da Rainha Victoria no frontispicio de suas repartições aduaneiras?

E' pestifero e repugnante o Imperio Brasileiro, cujos filios defenderam em nome da civilização e da moral esta gente do PORTO, da vergasta do Tigre do Palermo?

A' gente *suina* do orgão fundado por H. Varella e não á nacionalidade argentina—endossamos estas perguntas.

E' o sufficiente.

BRAZIL

Rio de Janeiro

Pelo paquete «Britannia» recebemos folhas da capital do Imperio até 28 do mez pido.

Sob a rubrica «Ministerio de Estrangeiros» publicou o DIARIO OFFICIAL do dia 26 o seguinte:

«Legação imperial do Brazil.—Paris, 6 de Outubro de 1887.

Exm. Sr.—A GAZETA DE NOTICIAS do Rio de Janeiro, no seu numero de 5 do proximo passado, me publicou uma carta do Dr. Dermalval da Fonseca, datada de Paris em 2 do mez de Agosto ultimo.

O doutor, nesta carta, diz o seguinte: «O Barão de Arinos fallou-me nas repetições do perguntar a elle dirigidas pelo Imperador. E' certo que o Barão dá a seguinte explicação: é que naturalmente Sua Magestade não presta grande interesse ao assumpto sobre o qual questiona; não lhe merecendo importancia as perguntas que formula.»

A asserção do Dr. Dermalval é incorrecta, inexacta. Não lhe fallei em repetições. Foi elle quem me perguntou «se não tinha eu observado que o Imperador repetia ás vezes as suas perguntas.» Ao que respondi: «Nunca observei semelhante cousa; mais isso pôde acontecer a qualquer de nós. Quando tratamos de assumpto que pouco nos importa, mas que interessa ao nosso interlocutor, calhamos muitas vezes em repetições, ou por distração, ou pelo desejo de mostrar interesse pelo assumpto.» E nada mais disse.

Despedindo-se de mim, o Dr. Dermalval procurou o secretario da legação, Sr. Vieira Monteiro, e, conversando com elle, disse-lhe textualmente o seguinte: «Nada se pôde colher do Barão; é impetravel.»

Eis o que se passou a esse respeito. Julgo de meu dever apresentar a V. Ex. esta rectificação, a fim de desfazer a censuravel indifferença que se me attribue.

Queira V. Ex. desculpar-me do haver tomado o seu precioso tempo com esta declaração, á qual dará V. Ex. o destino que lhe parecer.

Sou com o maior respeito—De V. Ex. muito attento Leão—B. de Arinos.

Por telegramma de Paris sabia-se que Sua Magestade e sua comitiva partiram no dia 27 para Cannes.

Sua Alteza o principe D. Pedro partiu no dia 26 para Vienna.

Foi nomeado ministro do Supremo Tribunal de Justiça, o desembargador Adriano José Leal.

Vitima da variola falleceu no dia 27 o Sr. Dr. Arthur Ferreira Vianha, filho do illustre parlamentar, o Exm. Sr. Dr. Antonio Ferreira Vianha.

Contava apenas o finado 26 annos de idade.

Entre os moços de talento e entre os mais honestos era notado como um dos mais distintos o Sr. Arthur Ferreira Vianha, por todos quantos tiveram a felicidade do conhecimento.

Uma commissão da Confederação Abolicionista, composta dos Srs. Augusto Pinho, Evaristo da Costa e Balthazar Carneiro, dirigiu-se no dia 27 a Sua Alteza Imperial Regente, pedindo a sua protecção em favor dos abolicionistas do Campos.

Sua Alteza respondeu que havia de entender-se com o Sr. ministro da Justiça.

Em nome da mesma Confederação o Sr. senador Dantas procurou no mesmo dia o Sr. ministro da Justiça, a quem expoz o estado melindroso em que se acham os abolicionistas do Campos, pedindo portanto a S. Ex. que desse providencias a respeito.

O Sr. ministro prometteu tomar providencias, fazendo manter-se a autoridade no terreno da lei.

A' sahida do paquete «Britannia», do Litoral, achava-se gravemente doente a Sra. Lorenza do Carvalho Borges, esposa do ministro do Brazil junto ao governo do Sua Magestade Fidelissima.

Falleceu no dia 21 o 1.º tenente da armada Joaquim Diniz Cordeiro.

O finado era um bravo e sympathico official, que sempre serviu com a maior dedicação ao seu pais.

Ainda ultimamente, achando-se já muito adiantado a cruel enfermidade que acaba do victima, o não se esqueceu, ainda assim, a seguir em commissão para o lazareto da Ilha Grande, onde morreu.

Diniz Cordeiro esteve na campanha do Paraguay e fez diversas viagens de longo curso, das quaes uma da circumnavegação a bordo da «Vital de Oliveira».

Deixou a presidencia do Pernambuco o Dr. Pedro Vicente de Azevedo, sendo substituido pelo vice-presidente Sr. Ignacio Joaquim. Foi, porém, nomeado presidente da mesma provincia, por decreto do dia 21, o deputado geral Dr. Manoel Euphrasio Correia.

Foi agraciado pelo governo portuguez com a commenda da ordem de Aviz o chefe de esquadra conselheiro Antonio Manoel Fernandes, capitão do porto do Rio de Janeiro.

A bordo do «Iretagans» chegaram a Santos 800 imigrantes italianos.

Assumio o cargo do presidente da provincia da Parahyba o Dr. Francisco do Paula Oliveira Borges.

Parcece que se effectua a troca de logares entre os capitães de fragata João Gonçalves Duarte, capitão do porto da provincia do Rio Grande do Sul, e Carlos Frederico de Noronha, director da praticagem da barra da mesma provincia.

Constava que o Sr. ministro da Agricultura está disposto, á vista da faculdade que lhe dá a lei de garantia de juros aos engenheiros scienciaes, a autorizar a formação de um estabelecimento lancario que sob a forma de adiantamento ao pehor agricola e deposito do generos, promova o desenvolvimento da lavoura de assucar.

Foi nomeado para o lugar de preparador do laboratorio de chimica organica e biologica da Faculdade de Medicina da corte o Dr. Joaquim Caminha.

Por telegramma expedido de Porto-Alegre pelo vice-presidente da provincia, Dr. Villa Nova, foi communicado ao Sr. ministro da Guerra que no dia 22 do passado foi assassinado, no Livramento, o major do 1.º regimento de cavallaria Frazão Gomes do Carvalho, n.º um baile familiar, sendo assassinado preso em flagrante.

Continua gravemente enfermo na Bahia o Sr. senador Junqueira.

Passaram o commandante do encouraçado «Itachuelo», capitão de mar e guerra Eduardo Wandenholk, para o cruzador «Almirante Barroso», e deste para aquelle o capitão do fragata Luiz Felipe Saldanha da Gama.

Foi exonerado, a seu pedido, do commando da canhoneira «Tajuary», o 1.º tenente José Pereira Leite, e nomeado para substituí-lo o 1.º tenente Francisco Mariani Wanderley, que é exonerado do commando da escola de aprendizes marinheiros da provincia do Paraná.

Expedio-se ordem para que se aprompte para sair no dia 1 do corrente o encouraçado «Itachuelo».

O Sr. ajudante geral da armada em ordem do dia recommendou aos cirurgiões do corpo de saúde da armada todo o rigor no exame dos videntes.

Em inspecção de saúde a que foi submettido o capitão de fragata Francisco Forjaz de La-

enda, por ter pedido reforma, foi julgado precizar do seis meses para restabelecer a sua saúde.

O quartel-mestre da armada tem recebido cerca de 1500, para distribuir pelas familias necessitadas dos naufragos do cruzador «Imperial» Marinheiro.

Tendo embarcado para a Europa, o Sr. capitão-tenente Manoel José Alves Barbosa, director das officinas da machinas do Arsenal da Marinha da Corte, comissionado para adquirir as machinas para o cruzador «Almirante Tamandaré», assumio esse cargo interinamente o capitão-tenente Francisco Augusto da Paiva Bueno Brandão.

O Sr. bispo diocesano não concedeu licença para celebrar-se missa a bordo do encouraçado «Aquidaban», conforme solicitaram.

Constava que iam passar: do encouraçado «Itachuelo» para o Javary o capitão de fragata Manoel de Araújo Correy, e d'este encouraçado para o cruzador «Almirante Barroso» o capitão-tenente Henrique Pinheiro Guedes. Para este cruzador passam tambem, do «Itachuelo», os 1.ºs tenentes Malveiro da Motta e Costa Rulim.

Teve ordem de embarcar na canhoneira «Bracomot» o 2.º tenente Jorge Americano Trevis.

Naufragou em Salinas a barca franceza «Maramba», que navegava entre Itelém e Havre. Considerava-se o casco perdido, esperando-se, porém, salvar o carregamento.

Chegaram a S. Paulo 1355 imigrantes. O vapor «Savoy» tinha sahido no dia 22 de Genova para Santos, conduzindo 1,000 imigrantes por conta da Sociedade Promotora da Immigração do S. Paulo.

No dia 21 sahido do mesmo porto os vapores italianos «Malabar» e «Plata», trazendo o primeiro 800 imigrantes e o segundo 500, por conta do governo brasileiro.

A imprensa tinha recebido estas telegrammas:

Porto Alegre, 21 de Outubro.

O deputado Sr. Paulino Chaves teve uma estrepitosa manifestação dos seus amigos, sendo recebido em um vapor especial. Houve grandes festas e a noite illuminada o manifestação publico, em que lhe foi offerecido o seu retrato a oleo. Pronunciaram discursos e houve baile.

Pará, 25 de Outubro.

Do Amazonas chegaram estas noticias: O coronel Labre tendo subido o rio Madeira até a Bolivia, fallou de seu peior e de seu melhor ao rio Acre, reconhecendo por esse meio facil communicação entre o Amazonas e a Bolivia sem os embarços da acção enchechoada do Itel. Tal descoberta é de immenso futuro para estas regiões.

Constava em Manaus que nas eleições para membros da assembleia provincial estavam eleitos em 1.º escrutinio 10 liberais e 3 conservadores.

Porto Alegre, 27

A chegada do conselheiro Silveira Martins foi festejada com grande pompa. Vieram recebê-lo representantes das diversas colonias.

Acompanhou-o a casa do sua residência numero cortejo civico, até hoje nunca visto nesta cidade.

Comercio nacional e estrangeiro associou-se nestas manifestações.

Falleceram: na corte o Dr. José Caetano de Almeida, fazendeiro do municipio de Vassouras.

Em Niteroi: o Sr. João Mauricio Leão, que foi allizil do paz, sollicitador do ferro e veador da camera municipal; e o 1.º machinista da armada, David João Allen.

Em Barbacena: a Baronesa de Carandaly, esposa do barão do mesmo titulo.

Telegrammas

AGENCIA HAVAS

DIRECTOR: LEON STRAUSS

Estação em Montevideo: Solis 47

Londres, 31—Lord Lytton foi nomeado embaixador inglez junto ao governo da Republica Franca, em substituição do Lord Lyons, que foi destinado para outra embaixada.

Berna, 31—Tiveram lugar hontem em toda a Suiza as eleições para membros do corpo legislativo. O resultado destas eleições não modifica sensivelmente a organisação das actuaes camaras.

Paris, 31—Continua preoccupando vivamente a attenção publica as accusações de que é alto

o deputado Wilson, por parte de alguns jornais radicais.

Paris, 31j—Um fortissimo furacão causou grandes estragos em Inglaterra e em varios pontos do continente. Houve perdas de vidas. Muitas embarcações perdidas.

Rio de Janeiro, 1.—Teve lugar hoje a sollemne abertura do Congresso Sanitario Internacional com a presença de todos os seus membros.

Depois dos trabalhos preliminares, constituiu-se immediatamente, sob a base do protocolo firmado a 20 do Outubro passado, a commissão de delegados technicos, sendo nomeado: presidente, a Dr. Astiguieta; secretario o Dr. Regules.

Foram tambem nomeadas duas sub-commissões. A primeira encarregada do formular o projecto geral, composta dos Drs. Nuno de Andrade, Regules e Archelaleta. A segunda para as questões referentes á febre amarella, composta dos Drs. Araújo Gies, Archelaleta e Susini.

A primeira commissão para formular o projecto geral, effectuará nova reunião esta noite.

A imprensa acollhe favoravelmente a reunião do Congresso Sanitario e a opinião publica reconhece que estes trabalhos são devidos á iniciativa do governo e da legação oriental.

Buenos Aires, 1.—A camara dos deputados continua votando o orçamento quasi sem discussão.

Expedio-se um decreto, determinando o prazo do 1.º de Dezembro até 1.º de Abril proximo para o alistamento dos cidadãos na Guarda Nacional de toda a Republica.

Prorogou-se por um mez o pagamento da contribuição directa.

A sociedade nacional de pharmacia vai estabelecer uma drogaria modelo com o capital de 200,000 pesos.

No mez do Outubro pido, chegaram aqui 11,520 imigrantes.

Buenos Aires, 2.—Agita-se em Catamarca a questão eleitoral para a governação da provincia. Parece que o candidato mais seguro é o deputado Dulce.

O Club da Esgrima prepara um torneio internacional para o qual convidará os atiradores da Republica Oriental, do Brazil, do Chile e do Peru.

Falleceu Pedro Maspoli, socio da casa Maspoli & Cia, do Rosário de Santa Fé.

Edmundo de Almeida accellou o consilio da Nação para ser seu correspondente.

Suicidou-se o pharmaceutico argentino Por do Podesta, victima do espirituismo.

Desappareceu o proprietario de um importante estabelecimento da rua Florida. A policia anda no seu encalço. Suppõe-se a sua fuga presagio do que hebra.

Rio de Janeiro, 2.—O addido scientifico da legação oriental, Dr. Archelaleta, continua em suas interessantes experiencias para provar que a carne secca é refractaria ao bacillus do cholera.

Berlim, 31 (retardado).—E' provavel uma entrevista entre o Imperador Guilherme e o Car telista unico caracter privado e sem a presença dos seus ministros.

Paris, (retardado).—O embaixador de França em Londres, W. H. Waddington, apresentou suas demissões.

Buenos Aires, 3.—O recenseamento levantado em Cordova, dá á população dessa provincia 62,17 habitantes.

Expedio-se uma sovera postura prohibindo que se attire immundicia no Itachuelo. As fabricas estabelecidas no Itachuelo deverão coactar uma chata especial para esse fim que levará os resíduos á desembocadura do Rio da Plata.

O novo plano de estudos nos collegios nacionais supprime o ensino obrigatorio até agora, da etnographia e da escriptura mercantil.

Appreciou um decreto fazendo algumas promoes no exercito.

A legislatura da provincia de S. Juan approvou o estabelecimento de um Banco Provincial com o capital de tres milhões de pesos.

Vulnarado, 2.—Os prejuizos do ultimo incendio em Valdivia, sobem a 99,000 pesos. Encontram-se varios cadaveres entre os escombros.

O ministro das Relações Exteriores estudou o projecto de um tratado do commercio com a Republica Argentina.

Senado approvou a mensagem do governo fixando em 5,385 o effectivo das forças do mar e terra para o anno proximo.

A marinha se compoza de duas fragatas, um monitor, tres corvetas, duas canhoneiras, tres cruzadores, sete vaporesinhos e onze torpedeiros.

E levantou-se, tiro do bolso uma carteirazinha de marroquim preto, que pôz em cima da mesa e continuou:

—A senhora vai sair de Paris, daqui a alguns dias, talvez mesmo amanha. Não quero que se vá sem dinheiro. Ha nesta carteira um cheque do com mil francos sobre o Banco de França, que poderá receber antes de partir.

A dignidade e o orgulho da moça revoltaram-se.

Levantou-se e com voz tremula:

—Minha mãe, disse ella, visto que me fechou o seu coração, não tenho que receber da senhora. A Sra. do Saulieu poz friamente a mão em cima da carteira:

—Não a consulte, replicou ella, e não tem que emitir a sua opinião; quero dar-lhe isto, tome-o, dispensa os seus agradecimentos.

A Sra. do Méruille fez ainda um movimento, para beijar a mãe. Mas, como da primeira vez, a marquezita deleva-a com um gesto terrivel.

—Adeus, minha senhora, disse elle. Lembrou-se que o seu casamento é uma união sacrilega e que se amaldiçoou. Por toda parte onde a senhora vá a desgraça ha do segui-la!

E depois destas palavras ameadoras, a marquezita sahio do quarto e alguns instantes depois ouviu-se o rodar da carruagem que a levava.

A pobre Gabriella tinha dado um grito surdo, e havia cahido pesadamente n'uma cadeira, como aniquilada.

ADMINISTRAÇÃO

RUA 25 DE MAIO, ESQ. CIUDADELA

Recebem-se annuncios e a pedidos. Os artigos do interesse geral serão publicados gratuitamente.

REGENTE—ANTONIO OLIVEIRA

ASSINATURA PARA O BRASIL

Semestre (moeda papel). 19\$000

Anno 36\$000

Pagamento adiantado

DIÁRIO DA MANHÃ

DIÁRIO DA MANHÃ

DIÁRIO DA MANHÃ

DIÁRIO DA MANHÃ

DIÁRIO DA MANHÃ

DIÁRIO DA MANHÃ

DIÁRIO DA MANHÃ

DIÁRIO DA MANHÃ

DIÁRIO DA MANHÃ

DIÁRIO DA MANHÃ

DIÁRIO DA MANHÃ

DIÁRIO DA MANHÃ

DIÁRIO DA MANHÃ

DIÁRIO DA MANHÃ

DIÁRIO DA MANHÃ

DIÁRIO DA MANHÃ

DIÁRIO DA MANHÃ

DIÁRIO DA MANHÃ

DIÁRIO DA MANHÃ

DIÁRIO DA MANHÃ

DIÁRIO DA MANHÃ

DIÁRIO DA MANHÃ

DIÁRIO DA MANHÃ

DIÁRIO DA MANHÃ

DIÁRIO DA MANHÃ

DIÁRIO DA MANHÃ

DIÁRIO DA MANHÃ

DIÁRIO DA MANHÃ

DIÁRIO DA MANHÃ

DIÁRIO DA MANHÃ

